

Pai Rico, Pai Pobre. (Rich Dad, Poor Dad)
Autores : Robert T. Kiyosaki e Sharon L. Lechter

O que os ricos ensinam a seus filhos sobre o dinheiro.

A escola prepara as crianças para a vida real? Esta é a primeira pergunta com que o leitor se depara neste livro. O recado é ousado e está implícito: boa formação e notas altas não bastam para garantir o sucesso de alguém. O mundo mudou; a maioria dos jovens têm cartão de crédito, antes mesmo de concluir os estudos, e nunca tiveram aula sobre dinheiro, investimento, juros etc. Ou seja, vão para a escola, mas continuam analfabetos financeiros, despreparados para enfrentar um mundo que dá mais ênfase à despesa do que à poupança.

Para os autores, o conselho mais perigoso que se pode dar a um jovem nos dias de hoje é : “*Vá a escola, tire notas altas e depois procure um emprego seguro.*” O fato é que as regras mudaram, e não existe mais emprego certo para ninguém. Pai Rico, Pai Pobre demonstra que o problema não está entre ser empregado ou empregador, mas entre ter o controle de seu próprio destino ou entregar esse controle a alguém. É essa a tese de Robert Kiyosaki e Sharon Lechter neste livro original e contundente. Para eles a formação proporcionada pelo sistema de ensino não prepara os jovens para o mundo que encontrarão depois de formados.

Breve resumo do que vocês encontrarão no livro :

Durante boa parte do livro os autores tendem a perguntar ao leitor : “A escola prepara as crianças para o mundo real?”, no final do livro você terá concluído que não. Como ficar rico então? Com certeza os ricos não trabalham pelo dinheiro, e sim, colocam o dinheiro para trabalharem para eles. Na prática é você colocar o dinheiro para gerar mais dinheiro, e isso se faz através dos mais diversos investimentos. As pessoas menos instruídas não investem, apenas gastam todo o dinheiro ganho no mês, e acabam entrando na “Corrida dos Ratos”.

A “Corrida dos Ratos”... “*Se você observar a vida das pessoas de instrução médias, trabalhadoras, você verá uma trajetória semelhante. A criança nasce e vai para a escola. Os pais se orgulham porque o filho se destaca, tira notas boas ou altas e consegue entrar na universidade. O filho se forma, talvez faça uma pós-graduação ou segue uma carreira segura e tranqüila. Encontra esse emprego, quem sabe de médico ou de advogado, ou entra para as Forças Armadas ou para um serviço público. Geralmente, o filho começa a ganhar dinheiro, chega um monte de cartões de crédito e começam as compras, se é que já não tinham começado. Com dinheiro para torrar, o filho vai aos mesmos lugares aonde vão os jovens, conhece alguém, namora e, às vezes, casa. A vida é então maravilhosa porque atualmente marido e mulher trabalham. Dois salários são uma benção....*” Vai passando o tempo, nascem as crianças e começam os gastos, a velhice vai se aproximando e é preciso poupar, lembram da faculdade das crianças... e “*O feliz casal, nascido há 35 anos, está agora preso na armadilha da Corrida dos Ratos pelo resto de seus dias. Eles trabalham para os donos da empresa, para o governo, quando pagam os impostos, e para o banco, quando pagam cartões de crédito e hipoteca. Então eles aconselham seus filhos a estudar com afinco, obter boas notas e conseguir um emprego ou carreira seguros. Eles não aprendem nada sobre dinheiro, a não ser com aqueles que se aproveitam de sua ingenuidade e trabalham arduamente a vida inteira. O processo se repete com a geração seguinte de trabalhadores. Esta é a CORRIDA DOS RATOS*”.

Agora já falei bastante sobre o livro, acho melhor vocês lerem o livro :)

Se eu contar o livro aqui totalmente, poderão me processar :) Boa leitura, o livro é bom.

Leonardo dos Reis Vilela – Contato : leo@mundociencia.com.br

Chave PGP : 1024D/D75FE7B1 24FB 5FC1 6520 C975 7F5D F98F E7E1 CFE0 D75F E7B1

Faculdade de Computação - UFU